

**Bons argumentos,
ótimos investimentos.**

Panorama Mensal

**29 de Janeiro de 2025
Ano XXVI - Nº 300**



Destques

Pacote Fiscal Desaponta: O anúncio do pacote fiscal gerou reação negativa no mercado. Os ajustes foram considerados insuficientes frente às despesas contratadas.

Discurso versus Realidade: O discurso do governo sobre responsabilidade fiscal contrasta com a lenta implementação das reformas.

Desafios no Congresso: A fragmentação política no Congresso, incluindo a desidratação das propostas pela própria base do governo, dificultou a aprovação de cortes significativos e a execução do ajuste fiscal.

Cenário Externo Desfavorável: A postura mais dura do FED, com cortes de juros limitados em 2025, elevou o dólar e pressionou mercados emergentes.

Brasil

Dezembro foi marcado por um cenário contraditório na economia brasileira. Apesar do crescimento acelerado do PIB e do desemprego atingir o menor nível da história, com 6,1%, o mercado estava estressado, com dólar em alta, juros futuro em alta e bolsa em queda.

O anúncio do pacote fiscal, que visava cortes de gastos, gerou desconfiança nos mercados. A proposta foi considerada insuficiente para lidar com o descontrole fiscal, e a base aliada no Congresso desidratou as medidas, reduzindo a sua eficácia. A ausência de ações concretas para reduzir as despesas públicas aumentou o risco percebido pelos investidores, pressionando o câmbio e os juros futuros.

A inflação, medida pelo IPCA, fechou o ano com alta de 4,83%, estourando o teto da meta perseguida pelo Banco Central. O mercado permanece preocupado com as perspectivas de médio prazo,

especialmente devido à volatilidade cambial. O dólar disparou em dezembro, fechando o mês em R\$ 6,18, mesmo após intervenções do Banco Central, que vendeu US\$ 21 bilhões à vista no período na tentativa de conter a desvalorização do real. Essa volatilidade reflete tanto as incertezas internas quanto a força do dólar no cenário global.

Mundo

Nos Estados Unidos, o Federal Reserve (FED) anunciou em dezembro de 2024 o terceiro corte consecutivo de sua taxa básica de juros, reduzindo-a em 0,25 ponto percentual para uma faixa de 4,25% a 4,50%. Essa decisão marcou o início de um ciclo de flexibilização monetária mais cauteloso, diante de um crescimento econômico sólido e uma inflação que permanece acima da meta de 2%. O corte foi amplamente antecipado, mas o discurso do FED manteve um tom de cautela em rela-

ção a futuros ajustes, sinalizando que os juros devem permanecer elevados em 2025 devido à persistência da inflação. A decisão revelou divergências internas no FOMC, com uma votação não unânime. A postura mais conservadora do FED em relação a cortes futuros fortaleceu o dólar globalmente, exercendo pressão adicional sobre moedas de mercados emergentes como o real brasileiro.

A combinação de dificuldades fiscais domésticas e um cenário externo mais desafiador reforça a necessidade de ajustes estruturais no Brasil. Sem medidas mais consistentes e um alinhamento político mais efetivo, a economia brasileira corre o risco de enfrentar um 2025 marcado por crescimento abaixo do esperado e maior instabilidade nos mercados financeiros.





Perspectivas e Alocações

Em dezembro, mantivemos nossa carteira com exposição ao setor de tecnologia, além de posições de hedge para nos posicionarmos de forma estratégica frente à valorização das ações no mercado americano. Saímos das posições no setor de defesa norte-americano devido ao possível corte de gastos proposto pelo governo Trump, mantivemos a posição comprada no setor de defesa europeu. Encerramos nossa pequena posição em Pharma/BioTech, também devido à pressão do Governo Trump para diminuir os gastos cada vez mais altos neste setor. Mantivemos uma posição vendida em Euro contra o Dólar por causa da nova dinâmica de tarifas a serem impostas pelo Governo Trump, além de sinais de enfraquecimento da economia europeia.

Desde o final de abril, reduzimos nossa exposição a ativos domésticos, adotando uma abordagem mais tática em nossas alocações. Dada o sell-off nos ativos de risco brasileiros, incorporamos uma posição levemente comprada no índice da bolsa brasileira.

No mercado de commodities, mantivemos à posição comprada em café, diante de mudanças nas perspectivas climáticas e baixo estoques.

Encerramos a posição vendida em boi gordo.



Resultados

ARG HIKE FIC FIM: Em dezembro, o fundo registrou baixa de 0,18%, acumulando 8,22% no ano. Desde maio de 2020 (data do seu início), seu rendimento acumulado é de +52,00%.

ARG FIM I: O fundo teve um rendimento de 0,33% em dezembro. Desde seu lançamento em abril de 2014, o fundo teve uma valorização de +178,17%, superando o CDI, que subiu 159,82% no mesmo período.



O Único objetivo deste relatório é a prestação de informações aos nossos clientes, cotistas e ao público em geral. A Argumento Administração de Carteira de TVM não distribui ou comercializa quotas de fundos de investimentos ou quaisquer outros títulos e valores mobiliários. Sob nenhuma circunstância isto deve ser considerado uma oferta de venda ou uma recomendação de compra de nenhum ativo financeiro ou fundo de investimento. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxa de resgate antecipado. Os fundos multimercados da Argumento possuem datas distintas de conversão e de pagamento do resgate de cotas, e o pagamento do resgate é realizado em data distinta do pedido de resgate. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimentos antes de aplicar seus recursos. A Lâmina de informações essenciais encontra-se disponível no site do administrador. Este documento não pode ser reproduzido ou publicado para qualquer propósito sem prévio consentimento. Todos os direitos reservados. Copyright 2024.

